

Determinantes e condicionantes da saúde x patologias

Determinants and constraints of health x pathologies

Determinantes y limitaciones de salud x las patologías

Recebido: 03/08/2021 | Revisado: 13/08/2021 | Aceito: 22/08/2021 | Publicado: 23/08/2021

Geovanna Renaiisa Ferreira Caldas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9820-309X>
Centro Universitário de Juazeiro do Norte, Brasil
E-mail: geovannacaldas@hotmail.com

Andrio Corrêa Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2063-3177>
Prefeitura Municipal de Primeira Cruz, Brasil
E-mail: andriobarros@hotmail.com

Keilane Azevedo Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5811-3014>
Centro Universitário Unifacid, Brasil
E-mail: keilanemd@gmail.com

Ana Bessa Muniz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4414-9854>
Instituto de Ciências e Tecnologia de São José dos Campos, Brasil
Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: bessa.muniz@unesp.br

Ellen Roberta Lima Bessa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1178-2568>
Instituto de Ciências e Tecnologia de São José dos Campos, Brasil
Universidade Estadual Paulista, Brasil
E-mail: ellen.bessa@unesp.br

Larissa Maria Rabelo dos Anjos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5583-844X>
UNIBRA, Brasil
E-mail: larissa_anjos11@hotmail.com

Bruno Queiroz da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3206-5410>
Faculdade Morgana Potrich, Brasil
E-mail: bruno.qsilva@hotmail.com

Hosana Síntique Lima Correia de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5307-9651>
Centro Universitário Brasileiro, Brasil
E-mail: hosanasintique@hotmail.com

Daniel Garcia Paixão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1905-6835>
Universidade da Amazônia, Brasil
E-mail: daniel.mdd7@gmail.com

Resumo

Objetivou-se evidenciar a relação entre os determinantes e condicionantes da saúde e as doenças enfrentadas pela população. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de cunho descritiva e abordagem qualitativa, realizada através de busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online através da Biblioteca Virtual em Saúde e na Scientific Electronic Library Online, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde: “Determinantes de Saúde, Avaliação do Impacto na Saúde”. Dentre os critérios de inclusão: documentos originais, disponíveis gratuitamente e completos, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, de 2016 a 2021 e que abordassem a temática central do estudo. pesquisas inconclusivas, outras revisões, teses, monografias, trabalhos de conclusão de curso, duplicidade e texto sem real relevância. Obteve-se uma totalidade de 103 documentos, com a aplicação dos filtros e critérios de inclusão, restaram 50 documentos, após aplicação dos critérios de exclusão, leitura e seleção dos estudos, resultou-se o número de 11 estudos, sendo esses, 09 estavam na base de dados MEDLINE, 1 na LILACS e 1 na SCIELO. Em relação a língua, 8 estavam na língua inglesa, 1 na língua espanhola e 2 na língua portuguesa. Nota-se a relevância que os determinantes e condicionais possuem sobre a saúde e o desenvolvimento de patologias, destacando-se principalmente, dentre os estudos analisados, o grau de escolaridade.

Palavras-chave: Determinante de saúde; Determinantes sociais da saúde; Patologia.

Abstract

The objective was to show the relationship between the determinants and conditions of health and the diseases faced by the population. This is a systematic literature review, with a descriptive and qualitative approach, carried out through a search in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences databases and in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online through the Virtual Library in Health and Scientific Electronic Library Online, using the Health Sciences Descriptors: “Health Determinants, Health Impact Assessment”. Among the inclusion criteria: original documents, freely available and complete, published in English, Portuguese and Spanish, from 2016 to 2021 and that addressed the central theme of the study. inconclusive researches, other reviews, theses, monographs, course completion papers, duplicity and text with no real relevance. A total of 103 documents were obtained, with the application of filters and inclusion criteria, 50 documents remained, after applying the exclusion criteria, reading and selection of studies, resulting in the number of 11 studies, of which 09 were in the MEDLINE database, 1 in LILACS and 1 in SCIELO. Regarding language, 8 were in English, 1 in Spanish and 2 in Portuguese. It is noted the relevance that the determinants and conditions have on health and the development of pathologies, especially among the studies analyzed, the level of education.

Keywords: Health determinant; Social Determinants of health; Pathology.

Resumen

El objetivo fue mostrar la relación entre los determinantes y condiciones de salud y las enfermedades que enfrenta la población. Se trata de una revisión sistemática de la literatura, con enfoque descriptivo y cualitativo, realizada a través de una búsqueda en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud y en el Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea a través de la Biblioteca Virtual en Salud y Biblioteca Electrónica Científica. En línea, utilizando los descriptores de ciencias de la salud: “Determinantes de la salud, evaluación del impacto en la salud”. Entre los criterios de inclusión: documentos originales, de libre acceso y completos, publicados en inglés, portugués y español, de 2016 a 2021 y que abordaran el tema central del estudio. investigaciones inconclusas estaban en la base de datos MEDLINE, 1 en LILACS y 1 en SCIELO. En cuanto al idioma, 8 fueron en inglés, 1 en español y 2 en portugués. Se nota la relevancia que tienen los determinantes y condiciones sobre la salud y el desarrollo de patologías, otras revisiones, tesis, monografías, trabajos de finalización de curso, duplicidad y texto sin relevancia real. Se obtuvieron un total de 103 documentos, con la aplicación de filtros y criterios de inclusión, quedaron 50 documentos, luego de aplicar los criterios de exclusión, lectura y selección de estudios, resultando en el número de 11 estudios, de los cuales 09, especialmente entre los estudios analizados, el nivel de educación.

Palabras clave: Determinante de la salud; Los determinantes sociales de la salud; Patología.

1. Introdução

Antigamente, a saúde era definida baseado no modelo médico-hospitalar, ou seja, focado e centrado na doença, com muitos procedimentos desnecessários que geravam gastos elevados e desnecessários. Esse tipo de modelo de saúde, não possui nenhuma integração com outros serviços de saúde, não trabalhando com a integralidade e considera tudo de forma isolada (Ministério da Saúde, 2005; Uzuelli; et al, 2019).

O modelo biomédico tem seu ponto positivo por atuar frente ao alívio da dor e melhora das patologias, entretanto, tem diversos pontos negativos, como ignorar os determinantes e condicionantes de saúde, deixar de lado o cultural e não buscar entender as várias dimensões que compõem o ser humano. Esse modelo passou a ser discordado e auxiliou o surgimento de movimentos sociais, entre a década de 70 e 80, de pessoas que buscavam melhoria no aspecto da saúde, que posteriormente defenderam o acontecimento da Reforma Sanitária, da VIII Conferência Nacional de Saúde e da Constituição Federal (Fertonani et al, 2015).

Na década de 70, surgiram esses movimentos sociais, que buscavam o processo de democratização da saúde, onde toda a população deveria ter direito ao acesso a saúde, chamado de Movimento da Reforma Sanitária Brasileira (MRSB), indo contra, principalmente, das desigualdades de direito aos serviços de saúde e a mercantilização da saúde, onde só recebiam atendimento quem trabalhava, os familiares dos mesmo e quem tinha uma boa condição financeira para custear os gastos com profissionais. (Souto & Oliveira, 2016)

Outro marco importante para o desenvolvimento positivo dos serviços de saúde foi a Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, que ocorreu no ano de 1986, na cidade de Ottawa. Essa conferência é de referência a nível nacional

e buscou a criação e implantação de políticas públicas, reforço de ações de saúde, ambientes favoráveis e redefinição do sistema de saúde (Bezerra & Sorpreso, 2016).

Outro fator que está relacionado com o novo conceito de saúde é a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), tangendo-se a percepção de como os problemas de saúde afetam o dia-a-dia. Para um completo entendimento sobre a qualidade de vida, é necessário a inclusão e a interseção dos fatores sociais, psicológicos, físicos, biológicos, humanos, financeiros, políticos, entre outros, dependendo de ações individuais e em grupos, para enfim, melhorar o padrão de vida e mantê-lo com qualidade, pois todos os sujeitos possuem plena capacidade de ter qualidade de vida, cabendo ao sujeito o esforço para alcançá-las e cabendo ao Estado a criação de meios para que seja possível conseguir adquiri-los (Cruz, Collet & Nóbrega, 2018; Almeida, Gutierrez & Marques, 2012).

A pesquisa de Conill et al (2018) evidenciou que o Brasil, juntamente com a Cuba, são os países com os maiores níveis de desigualdades, dentre os países que foram analisados no seu estudo. As desigualdades são caracterizadas por desvantagens em todas as áreas, todos os aspectos e segmentos da vida, podendo gerar falhas nos serviços de saúde, onde alguns estudos confirmam através de evidências que quanto maior nível de pobreza, pior será o estado de saúde da população e isso está diretamente relacionado, sendo então, um dos determinantes e condicionantes para a saúde (Organização Pan-America da Saúde, 2012).

Os determinantes e os condicionantes da saúde podem ser classificados em categorias: Biológicas, incluindo os dados sobre sexo, idade, genética e fatores hereditários; Econômicos, buscando entender a pobreza, o nível de condição de vida e o emprego; Sociais, abrangendo todo o convívio em sociedade, serviços sociais, envolvendo também, a parte cultural e religiosa; Por fim, o Ambiental, tais como exercícios físicos, etilismo, tabagismo, saneamento básico, comportamentos sexuais, acesso à educação, aos serviços de saúde e transportes (Carrapato, Correia & Garcia, 2017).

Com base nisso, surgiu-se a seguinte questão norteadora: Como os determinantes e condicionantes da saúde estão relacionados com as patologias apresentadas pela população?

Objetivou-se evidenciar a relação entre os determinantes e condicionantes da saúde e as doenças enfrentadas pela população.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de cunho descritiva e abordagem qualitativa. Esse tipo de pesquisa utiliza estudos primários para responder uma pergunta específica, vulgo, questão norteadora. É feita uma pesquisa, leitura e busca abrangente da literatura, avaliando e obtendo um resultado, seguido da análise desses dados para um conhecimento completo sobre a temática escolhida (Ministério da Saúde, 2012).

Na perspectiva de obter os documentos para a escrita do presente estudo, realizou-se a busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Determinantes de Saúde, Avaliação do Impacto na Saúde, em associação ao operador booleano AND, seguindo a ordem de pesquisa “Determinantes de saúde AND Avaliação do impacto na saúde”, durante os meses junho e julho do ano de 2021.

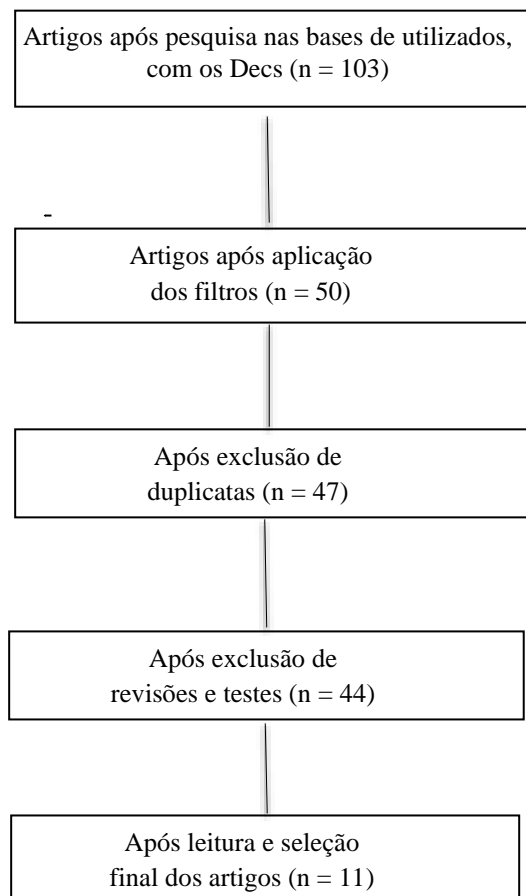
Entre os critérios de inclusão para a seleção dos documentos que compõem o estudo, foram empregados: documentos originais, disponíveis gratuitamente e de forma completa na íntegra, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, no período de 2016 a 2021 e que respondessem a questão norteadora previamente definida, ou seja, que abordassem a temática central do estudo.

Dentro os critérios de inclusão, citam-se: pesquisas inconclusivas, outras revisões, teses, monografias, trabalhos de conclusão de curso, além daqueles que apresentaram duplicidade na pesquisa e texto sem real relevância para o escopo do presente estudo.

3. Resultados

Para ilustração gráfica de como foi realizado a busca e seleção dos estudos utilizados, montou-se a Quadro 01, inspirado no protocolo PRISMA:

Quadro 1: Representação gráfica da busca e seleção dos estudos:



Fonte: Autores.

Com a pesquisa dos descritores nas bases de dados, obteve-se a totalidade de 103 documentos, com a aplicação dos filtros e critérios de inclusão, restaram 50 documentos, após aplicação dos critérios de exclusão, leitura e seleção dos estudos, resultou-se o número de 11 estudos, sendo esses, 09 estavam na base de dados MEDLINE, 1 na LILACS e 1 na SCIELO. Em relação a língua, 8 estavam na língua inglesa, 1 na língua espanhola e 2 na língua portuguesa.

Os 12 artigos selecionados serão descritos a seguir no Quadro 2, apresentando o nº do achado, autor(es), ano, bases de dados, língua e periódico:

Quadro 2: Caracterização dos estudos.

N ^o	AUTOR/ANO	BASE DE DADOS	IDIOMA	PERIÓDICO
01	Awasthi, K. R., Adefemi, K., Awasthi, M. S., & Chalise, B. (2018).	MEDLINE	Inglês	J Nepal Health Res Counc
02	Bender, A. M., Sørensen, J., Diderichsen, F., Brønnum-Hansen, H. (2020).	MEDLINE	Inglês	BMC Public Health
03	Gomes, M. S. M., et al. (2020).	LILACS	Português	Saúde e Sociedade
04	Hinchliffe, S., Manderson, L., & Moore, M. (2021).	MEDLINE	Inglês	The Lancet Planetary Health
05	Larimer, K. A, Gulanick, M. & Penckofer, S. (2017).	MEDLINE	Inglês	Health Promotion Practice
06	Mariosa, D. F., Ferraz, R. R. N. & Santos-Silva, E. N. (2018).	SCIELO	Português	Ciência & Saúde Coletiva
07	Patel, S. A, et al(2016)	MEDLINE	Inglês	Am J Epidemiol
08	Quituzaca, P. R., et al. (2021).	MEDLINE	Espanhol	Elsevier - Atención Primaria
09	Roberts, J. D, & Tehrani, S. O. (2020).	MEDLINE	Inglês	International Journal of Environmental Research Public Health
10	Schulz, A. J., et al. (2020).	MEDLINE	Inglês	Health Education & Behavior
11	Stempel, H., Federico, M. J. & Szeffler, S. J. (2019).	MEDLINE	Inglês	Elsevier - Paediatric Respiratory Reviews

Fonte: Autores.

A partir desses documentos selecionados, dividiu-se os achados em relação as patologias estudadas em relação aos determinantes, descritos a seguir, no Quadro 3, que apresenta as patologias e o número do achado:

Quadro 3. Principais achados dos estudos incluídos na amostra.

PATOLOGIAS	NÚMERO DO ACHADO
SARS-CoV-2	04, 08, 09, 10
DOENÇAS CARDIOVASCULARES	02, 05, 07
AVC	02
DIABETES MELLITUS	02
MALÁRIA	01, 04
ASMA	11
HIPERTENSÃO	06

Fonte: Autores.

4. Discussão

Segundo o Ministério da Saúde (2010), países em desenvolvimento apresentam maior incidência e prevalência das doenças infecciosas, em decorrência disso, verifica-se que no Nepal, sendo um país em desenvolvimento, há um alto índice de risco para malária, ligado diretamente aos determinantes sociais e ambientais da região (Awasthi, Adefemi, Awasthi & Chalise, 2018).

Se comparado com o Brasil, também considerado como país em desenvolvimento, a malária também merece atenção, principalmente no estudo de Gomes et al (2020), onde os mesmos tiveram como participantes trabalhadores que atuam com garimpo. Essa prática é feita dentro da floresta amazônica e de forma ilegal. Percebeu-se que o que leva a esse trabalho é a falta de outros empregos.

Ainda sobre a pesquisa de Gomes et al (2020), percebeu-se que dentre os participantes, mais de 80% não finalizaram o ensino médio, que dificulta a busca por empregos e leva a aceitação de serviços considerados decadentes. Essa informação é confirmada por Ferreira e Pomponet (2020, p. 268): “A escolaridade pode ser apontada como um dos elementos dessa desigualdade, isso porque uma pequena diferença nos anos de estudo costuma impactar expressivamente na remuneração dos trabalhadores”.

Continuando a abordagem sobre o grau de escolaridade, por intermédio da pesquisa de Bender, Sørensen, Diderichsen, e Brønnum-Hansen (2020), é possível observar que pessoas que possuem uma escolaridade menor, se comparado a outros, apresentam maior prevalência de Doenças Cardiometabólicas, citando-se a Diabetes Mellitus e o Acidente Vascular Cerebral. As Doenças Cardiometabólicas possuem uma alta prevalência e são uma das principais causas de óbito na população mundial, citando outros exemplos, seriam outras Doenças Cardiovasculares, Infarto Agudo do Miocárdio e a Hipertensão Arterial Sistêmica (Ferreira et al, 2018).

Se analisarmos a área cardiológica e as Doenças Cardiovasculares, Larimer, Gulanick e Penckofer (2017) descreveram que em uma comunidade mexicana-americana, com foco nos determinantes sociais e físicos. Percebeu-se então, que determinantes físicos, relacionados ao ambiente tinham menos impacto nas doenças cardiovasculares, se comparados aos determinantes sociais, pois estes apresentam-se como uma grande barreira nesse sentido, tal evento decorre das situações de baixa renda, desemprego, dificuldade e/ou a falta de acesso aos serviços de saúde. Por isso que a fala de Carrapato, Correia & Garcia (2017) refere que: “A pesquisa sobre as iniquidades em saúde tem sido particularmente desenvolvida de forma a compreender as desigualdades de saúde entre os diferentes grupos populacionais. As desigualdades em saúde, para além geradoras de injustiça, são sistemáticas, podendo, no entanto, ser evitadas”.

Em oposto a essa situação, Mariosa, Ribeiro e Santos-Silva (2018) focam nos determinantes ambientes e quais barreiras eles proporcionam sobre o risco do desenvolvimento da Hipertensão Arterial Sistêmica. Sendo assim, destacam-se os determinais e condicionantes dessa área: condições do ambiente em que reside, direito e acesso ao saneamento básico e a água tratada, entre outros.

Ainda seguindo a mesma linha de pesquisa, Patel et al (2016) também evidenciam resultados sobre a relação dos determinantes com as doenças cardiovasculares, observando dados de que os maiores contribuintes são a fonte de renda e trabalho e o grau baixo de escolaridade. A escolaridade sendo citada mais uma vez, o que leva a perceber a importância da orientação e educação para a população.

Os determinantes e condicionantes em saúde possuem um papel tão relevante na situação de saúde e nos problemas/patologias apresentados, que foi possível separar alguns estudos voltados diretamente para o SARS-CoV-2 ou COVID-19. Com a piora do estado de saúde, foi implementado o isolamento social, na tentativa de diminuir a transmissão desenfreada do novo coronavírus, isso proporcionou maiores desigualdades entre a população, principalmente no quesito de residência, ambiente, clima, considerando mais ainda pessoas em situação de rua que não possuem essa opção de localidade para

proteção, cita-se também o trabalho e a renda, porque grande parte das pessoas perderam o seu emprego durante esse momento (Hinchliffe, Manderson, & Moore, 2021).

Confirmando tal relevância, o artigo de Quituzaca et al (2021) foca em analisar diretamente os determinantes e condicionantes sobre as Infecções Respiratórias Agudas Grandes e as áreas mais vulneráveis para a transmissão do novo coronavírus. Onde o que mais estava associado à morbidade das pessoas que contraíram o vírus, era o grau de escolaridade, a higienização, saneamento, situação econômica e situação social. Isso permite uma reflexão sobre a temática e como ela afeta em maior intensidade pessoas que estão em situação de fragilidade, de baixa renda e/ou que estejam passando por momento difíceis, entendendo-se o tamanho da importância do estímulo e aplicação do princípio da equidade (Roberts & Tehrani, 2020; Schulz et al, 2020).

Por fim, outra patologia apresentada em relação aos determinantes é a asma pediátrica e como a sua combinação com certos fatores, relacionados ao contexto familiar e de vivência que podem aumentar a morbidade (Stempel, Federico & Szeffler, 2019).

5. Considerações Finais

Sendo assim, nota-se a relevância que os determinantes e condicionais possuem sobre a saúde e o desenvolvimento de patologias, destacando-se principalmente, dentre os estudos analisados, o grau de escolaridade, evidenciando-se como é importante o acesso à educação básica, devendo fazer parte da vida de toda a população, pois dessa forma, com acesso a escolaridade, acesso aos serviços de saúde, saneamento básico, qualidade de vida, trabalho digno e entre outros, é possível atuar frente a prevenção de tais doenças.

Para trabalhos futuros recomenda-se a busca desses determinantes em uma pesquisa de campo, podendo realizar e/ou comparar com dados em situações diferentes, por exemplo, como a situação da escolaridade foi tão evidenciada, poderia ser feita uma pesquisa sobre a incidência e prevalência de doenças com o público analfabeto, com pessoas que terminaram o ensino médio e com pessoas que terminaram a graduação.

Referências

- Almeida, M. A. B., Gutierrez, G. L., & Marques, R. (2012). *Qualidade de Vida*. Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades - EACH/USP, São Paulo.
- Awasthi, K. R., Adefemi, K., Awasthi, M. S., & Chalise, B. (2018). Public Health Interventions for Control of Malaria in the Population Living in the Terai Region of Nepal. *J Nepal Health Res Counc*, 15 (3): 202–207.
- Bender, A. M., Sørensen, J., Diderichsen, F., & Brønnum-Hansen, H. (2020). A health inequality impact assessment from reduction in overweight and obesity. *BMC Public Health*, 20 (1): 1823–1823.
- Bezerra, I. M. P., & Sorpreso, I. C. E. (2016). Conceitos de saúde e movimentos de promoção da saúde em busca da reorientação de práticas. *Journal of Human Growth and Development*, 26 (1).
- Carrapato, P., Correia, P., & Garcia, B. (2017). Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. *Saúde e Sociedade*, 26 (3).
- Cruz, D. S. M., Collet, N., & Nóbrega, V. M. (2018). Qualidade de vida relacionada à saúde de adolescentes com DM1- *Revisão Integrativa*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23 (3): 973-989.
- Fertonani, H. P., et al. (2015). Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20 (6).
- Ferreira, M. I. C., & Pomponet, A. S. (2020). Escolaridade e trabalho: juventude e desigualdades. *Revista de Ciências Sociais*. 50(3), 267–302.
- Ferreira, S. R. G., et al. (2018). Doenças cardiometabólicas. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 21 (2).
- Gomes, M. S., et al. (2020). Malária na fronteira do Brasil com a Guiana Francesa: a influência dos determinantes sociais e ambientais da saúde na permanência da doença. *Saúde Soc.*, 29 (2).
- Hinchliffe, S., Manderson, L., & Moore, M. (2021). Planetary healthy publics after COVID-19. *Lancet Planet Health*, 5 (4): 230-236.

- Larimer, K. A., Gulanick, M., & Penckofer, S. (2017). Understanding Determinants of Cardiovascular Health in a Mexican American Community. *Health Promot Pract*, 18 (4): 534–544.
- Mariosa, D. F., Ribeiro, R. N., & Santos-Silva, E. N. (2018). Influence of environmental conditions on the prevalence of systemic hypertension in two riverine communities in the Amazon, Brazil. *Cien Saude Colet*, 23 (5): 1425–1436.
- Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica (2010). *Doenças Infecciosas e Parasitárias: Guia de Bolso*. ed. 8, 444.
- Ministério da Saúde (BR). (2005). *Resolução da Diretoria Colegiada - Resolução/ANVISA Nº 283, de 26 de setembro de 2005*. Ministério da Saúde.
- Ministério da Saúde (BR). (2012). *Diretrizes Metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados*
- Organização Pan-America Da Saúde. (2012). *Saúde nas Américas*, Volume Regional, cap. 2.
- Patel, S. A., et al. (2016). County-Level Variation in Cardiovascular Disease Mortality in the United States in 2009-2013: Comparative Assessment of Contributing Factors. *Am J Epidemiol*, 184 (12), 933–942.
- Quituzaca, P. R., et al. (2021). Proposal for territorial analysis to face the SARS-CoV-2 pandemic based on the Profile of pneumonia and Influenza in Ecuador 2016-2018. *Atención Primaria*, 53 (5).
- Roberts, J. D., & Tehrani, Shadi O. (2020). Environments, Behaviors, and Inequalities: Reflecting on the Impacts of the Influenza and Coronavirus Pandemics in the United States. *Int. J. Environ. Res. Public Health* (Online), 17 (12).
- Schulz, A. J., et al. (2020). Moving Health Education and Behavior Upstream: Lessons From COVID-19 for Addressing Structural Drivers of Health Inequities. *Health Educ Behav*, 47 (4): 519–524.
- Souto, L. R. F., & Oliveira, M. H. B. (2016). Movimento da Reforma Sanitária Brasileira: um projeto civilizatório de globalização alternativa e construção de um pensamento pós-abissal. *Saúde em Debate*, 40 (108): 204-218.
- Stempel, H., Federico, M. J., & Szeffler, S. J. (2019). Applying a biopsychosocial model to inner city asthma: Recent approaches to address pediatric asthma health disparities. *Paediatr Respir* 32: 10–15.
- Uzueli, F.H.P., et al. (2019). Reforma da Atenção Hospitalar para modelo de saúde baseada em valor e especialidades multifocais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24 (6): 2147-2154.